



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 28ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de maio de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE**: Ofício nº 67/2019 - vereador Paulo Porto informa ausência na sessão do dia 14/05/2019; PLO nº 43/2019; - Requerimentos nº 191 até 193; Indicações nº 359 até 388. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Parra, Carlinhos Oliveira, Josué de Souza, Valdecir Alcântara, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Mazutti, Rafael Brugnerotto, Pedro Sampaio, Romulo Quintino e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: – Presidente: Quero fazer um convite especial a nossa vereadora preferida desta Câmara Nadir Lovera para sentar ao lado do nosso secretário Cabral no lugar do nosso querido vereador Paulo Porto que não está presente. É uma honra para nós tê-la ao nosso lado. Em segunda discussão e votação, o Projeto de lei 19/2019. Em discussão o projeto 19. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda votação e discussão, o Projeto de lei 37/2019 (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Que esse projeto venha somar com o que comentamos a respeito do que é importante para a cidade de Cascavel caminhar no que está acontecendo a nível de mundo. Entendo a preocupação do Sindilojas, de alguns lojistas, bares e similares, mas a ideia é que nós possamos de uma maneira bastante inteligente, responsável, aos poucos conseguir chegar onde nós queremos: na preservação ambiental. Sou totalmente favorável à economia, geração de empregos, mas chegando ao ponto dos canudinhos, claro que nós temos que pensar nos copos, sacolas plásticas e muito mais. Na verdade é pra isso que está caminhando. Hoje o impacto ambiental é absurdo. Só quero chegar no ponto que respeito demais, tenho vários amigos donos de bares, restaurantes e similares, sabemos que fazem a diferença. Nós inclusive fizemos audiência pública pra falar a respeito do centro de convenções e eventos que sou favorável, mas não naquele valor, naquela localização. De forma alguma criar qualquer tipo de empecilho de crescimento ou de que pessoas possam perder seus empregos. Se nós estamos indo de encontro ao que está acontecendo mundialmente falando por que nós não vamos votar? Se as pessoas podem não utilizar o canudinho, por que utilizar? É um custo a menos de compra. Se tiver que usar, que seja ecologicamente correto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Talvez faltou um pouco mais de estudo porque o supermercado não está proibido de vender, você vai comprar um Todinho vem com canudinho. Como é que nós vamos fazer em relação a isso? Sou a favor assim de tentar cada vez mais você trabalhar em cima das questões ambientais e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não sei, eu fiquei realmente em dúvida em relação a esse projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto visa garantir a proteção, preservação do meio ambiente, despertar a consciência ambiental nas atuais e futuras gerações, estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação ao meio ambiente, desenvolver um meio ambiente ecologicamente correto e equilibrado, promover campanhas educativas sobre a proibição dos canoas. Bem lembrado da vossa senhoria a questão onde é vendido nos supermercados. É uma situação que logo vai ter também se revista, cada caso é um caso. Acho que é o grande momento de fazermos a diferença. Votamos favoráveis, nos mantermos favoráveis e vamos nos readequar. É uma cultura, e as pessoas nem vão pedir o canudinho. As multas, eu também sou totalmente contrário, nós não temos que ficar multando as pessoas, temos que dar literalmente uma cultura melhor, uma educação equilibrada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Chegou um mercado em Cascavel e eu fui lá fazer uma compra e fiquei revoltado porque não tinha sacola para eu levar embora, falei: nunca mais venho neste mercado. Mas depois eu comecei pensar e ver, hoje levo minha sacolinha de casa, fui entender o que nós estamos fazendo, estamos contribuindo com o meio ambiente. É uma questão de costume, na primeira vez você se revolta, mas depois vai entender que o projeto é bom, é para ajudar o meio ambiente, o ecossistema. Vão ficar um pouquinho bravo no começo, mas depois vão comprar canudinho que pode agredir menos o meio ambiente, que vai dissolver mais rápido. Temos que dar a nossa contribuição, o projeto é bom. - Vereador Serginho Ribeiro: Com aprovação desse projeto de lei Cascavel estará alinhada com as cidades mais desenvolvidas do mundo no combate à poluição do meio ambiente. Então, peço voto favorável. Agradeço o carinho de cada um de vocês com respeito a cada um que também tem parecer contrário e também que a população nos entenda que cada um tem que fazer sua parte e no futuro com certeza os pais vão olhar com outros olhos. Que bom que nessa Câmara de vereadores de Cascavel foi votado um projeto desses que está ajudando as futuras gerações. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Inicialmente, deixar claro aqui a importância que é para o município de Cascavel e toda região do Sindilojistas, daquelas pessoas que geram emprego e que estão preocupadas com o desenvolvimento do nosso município. Estamos irmanados nas políticas públicas que foram propostas por eles aqui. Estamos querendo caminhar na contramão do mundo. É inadmissível hoje que tenhamos tantas críticas por estarmos defendendo o meio ambiente. Hoje de manhã estava aqui antes da nossa reunião da Comissão de justiça e redação e vieram crianças aqui também da quarta série e tive oportunidade de conversar com eles e neste momento eles perguntaram: o que vocês fazem aqui. Nós fazemos leis, nós estamos aqui para fiscalizar o Poder Executivo que é aquele poder onde que arrecada o valor dos impostos e aplica em obras e nós estamos desenvolvendo nosso trabalho, inclusive ontem aprovamos uma lei que proíbe utilização dos canudinhos de PVC, dos canudinhos que não são biodegradáveis. Pela grata surpresa que eu tive eu fui elogiado por essas crianças, 10 anos. É importante salientar que foi uma provocação de uma criança de 13 anos. Será que nós temos a razão ou será que eles estão preparando o futuro para eles mesmos? Até quando nós vamos nos render a questões levantadas por quem só quer lucrar? Deveriam ter



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encaminhado aqui neste Ofício quais são as políticas públicas de defesa do meio ambiente que eles estão desenvolvendo em prol da sociedade, quais são as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas em prol da justiça social, quais são as campanhas educativas desenvolvidas por esses órgãos, porque criticar é fácil. É fácil vir aqui pedir um centro de eventos porque tem interesse de repente de vender seus produtos. Vamos trabalhar pensando no meio ambiente. Hoje as pessoas clamam pela defesa do meio ambiente. O meio ambiente não aguenta mais. Até quando nós vamos resistir? Até quando? O mundo inteiro está preocupado, mas Cascavel não. Imagine, vai prejudicar o comércio, vai fechar a fábrica de canudinho. Qual o endereço da fábrica de canudinho aqui? Precisamos conscientizar as pessoas, foi muito lindo hoje o que eu vi das crianças aqui porque eles estão preocupados com o futuro deles e nós, enquanto representantes do povo, temos que representá-los. Pode aumentar o uso de copos descartáveis, mas o exemplo de ontem de proibir os canudinhos já está se tornando prático com a nossa atitude aqui dentro. Espero que todos os demais sigam o mesmo caminho. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Uma discussão que parece banal, mas é importante. A multa está aí justamente para tentar inibir ou coibir ações que venham a prejudicar o meio ambiente e o ser humano. Quando o ser humano não aprende pelo amor é pela dor mesmo. - Vereador Rafael Brugnerotto: Isso mesmo, obrigado pela contribuição, nós estamos de parabéns pela iniciativa independente das críticas de quem só pensa no seu próprio bolso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Se vocês abriram aí na internet, está aqui: canudinho de trigo, amido incentiva ao pequeno produtor, incentivo à agricultura. As empresas já estão fabricando há anos o biodegradável. Se você sair daqui e for a algumas lojas aqui vocês vão ver que está escrito: biodegradável. Se não dermos o primeiro passo, nada acontece. As pessoas não estão pensando no próximo, só financeiramente, até quando? Nós temos que mudar nossos hábitos. Vejo alguma discussão, às vezes alguns órgãos de imprensa, a maioria que eu vi a favor, mas um incentivando a pedir declarações, entrevistando pessoas, colocando contra os vereadores. Não tem mais o que fazer? Se nós não fizermos assim então esses animais vão continuar morrendo? Alguém aqui que morou ou mora no interior sabe o que acontece com o animal que come um plástico? Ele vai definhando até morrer. Então, eu fico olhando essa discussão, esse incentivo de algumas pessoas de denegrir essa Casa, denegrir alguns vereadores dessa Casa, desnecessário. Será que essas mesmas pessoas fazem a sua reciclagem dentro de Casa. É fácil reclamar da taxa de lixo, mas se fizesse essa reciclagem dentro de casa não tinha esse absurdo que estamos pagando. Se nós fizermos essa reciclagem dentro da nossa casa, não precisava estar enterrando uma lixeira de R\$ 85000,00. Se nós fizermos essa reciclagem automaticamente ao longo dos anos nós vamos diminuir o absurdo de lixo que estamos enterrando, vai aumentar a vida útil do aterro sanitário que gastamos milhões. É difícil de entender isso? Como é difícil o ser humano entender que nós estamos morrendo aos poucos. Como está difícil entender o ser humano que pra fazer uma lei do canudinho tem uma polêmica dessas. Faça sua parte dentro de casa que nada disso era preciso, nem lei precisava fazer. Estão fazendo a revisão aqui desde o começo do meu mandato que eu venho falando dessa revisão de leis, fazer um agradecimento a todos os colaboradores que estão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui fazendo esse trabalho junto conosco. Quanta lei que nós estamos debatendo aqui sem precisão? Quando alguém votou para nós virmos para cá é para nós defendermos a causa de uma sociedade, não particular e é o que eu estou fazendo desde o começo do meu mandato. Se eu fizer a parte minha dentro de casa nem isso aqui estava precisando ser discutido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Um projeto dessa envergadura realmente requeria também um debate talvez mais amplo com até uma audiência pública, mas nossas assessorias se uniram e numa busca, e pesquisa de entendimento e preocupados com as futuras gerações. Falei preocupado com as futuras gerações e vou aqui me ater um pouco na carta do Sindilojistas. Como eu gostaria de ter recebido uma carta apoiando a compra do centro de convenções e eventos quando o prefeito Paranhos quis fazer, eu não recebi. Fui defensor e sou defensor do centro de convenções e eventos, mas não vi uma manifestação do Sindilojistas como esta para esta Casa de leis pelo menos para esse mandato. Quanto a preocupações com as futuras gerações estamos preocupados sim. Quanto ao que se pretende na carta do Sindilojistas em dizer: regulamentar e estimular campanha de separação de lixo de consumidores como faz a cidade de Curitiba, aqui tem, falta conhecimento talvez por parte dos senhores ou adesão de vossas partes, de alguns lojistas para ajudar a comunidade. Ao proibir o uso de canudo haverá fatalmente o aumento do uso do copo de PVC, é possível, mas existem outros copos. É preciso que tenhamos mais contribuição das entidades diretamente para o desenvolvimento dessa cidade, acabar com alguns tipos de coronéis que existem e daqueles que querem ditar a ordem. Tenho uma preocupação e essa preocupação diz o seguinte: como o próprio vereador Mauro trouxe a informação que ontem, eu levantei de que existem canudos de plástico biodegradável, não está explícito no projeto que não é proibido, aqui está “de plástico” e quando você coloca apenas plástico, você está proibindo também o plástico biodegradável. Seria propenso que pudéssemos de repente pensar no adiamento para que se fizessem emendas para corrigir, mas o projeto precisa ser aprovado. Esses apontamentos, creio serem pertinentes, pois devemos estar atentos para não prejudicar o comerciante, por exemplo, supermercado . (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Essas questões do supermercado que me deixou bastante em dúvida, dizer para vocês e perguntar: vocês que usam cotonete? Depois do uso joga onde? O cotonete é 3, 4 vezes mais agressivo que o canudinho. - Vereador Olavo Santos: Eu vou tomar a liberdade... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Olavo, entendo pertinente, mas mercado é livre, até quando se compra um Todinho ele vai levar para casa. Seria o canudo no caso ofertado o uso dele nos restaurantes, bares e similares. Dessa maneira na utilização de compra do comércio, normal. O uso nos restaurantes, bares e similares que serão proibidos os plásticos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: O artigo primeiro da lei fala assim: essa lei proíbe em âmbito do município de Cascavel que os estabelecimentos comerciais que vendem bebida pra consumo no local. - Vereador Olavo Santos: Além de tudo tem a questão do plástico biodegradável, acho que é importante a gente pensar. Para que tenhamos tempo para colocar uma Emenda posso sugerir aos autores que peçam adiamento nesse sentido para que não seja uma interferência nossa. – Vereador Celso Dal Molin: Não existe sugerir aos autores que





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peçam. Ou pede ou não pede. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Mas a sugestão feita pelo Olavo Santos não é válida. – Presidente: Vereador, ou pede ou não pede. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Então, vou pedir adiamento por 5 sessões. Então, vamos colocar em discussão o adiamento. 2 vereadores favoráveis e 2 contra. - Vereador Policial Madril: Contra o adiamento. – Presidente: Olavo favor. - Vereador Romulo Quintino: A favor. - Vereador Serginho Ribeiro: Contra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Entendo ser prudente em primeiro lugar para não cometermos um equívoco ao proibir a comercialização, o fornecimento de canudinhos de plástico como está na letra fria do projeto porque existe plástico biodegradável. Então, precisamos corrigir com uma Emenda. Se queremos preservar a natureza temos que incentivar aqueles que vão ter produtos que não estão degradando a natureza, então é preciso deixar espaço para que os produtos plásticos biodegradáveis possam ganhar mercado também na nossa cidade. E a segunda condição e para analisarmos um pouquinho mais a fundo de como resolver essas questões de embalagens prontas que já vêm de fábrica com o canudinho plástico e que não seja biodegradável e que são comercializadas no município de Cascavel, por exemplo, se não estaremos proibindo que seja comercializado, fornecido junto com os Todinhos, uma marca de achocolatado para crianças, os canudinhos. É uma correção para não prejudicarmos de maneira alguma aqueles que comercializam um produto. Peço voto favorável ao adiamento. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar os vereadores que assinaram esse projeto. Acredito que todos os vereadores, vereador Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Celso Dal Molin, Nadir Louveira, Jorge Bocasanta, Romulo Quintino e eu que estou falando. O artigo primeiro deixa bem claro: essa lei proíbe em âmbito do município de Cascavel que os estabelecimentos comerciais que vendem bebida para consumo no local ofereçam a seus clientes canudos de material plástico. Nós estamos falando de material plástico. Foi amplamente discutido, na sexta-feira teve outra reunião com todas as pessoas que se interessavam nesse projeto, foi alguns assessores, a gente está fazendo algumas reuniões de projetos que são pedido adiamento, o próprio vereador Romulo Quintino que é líder do governo sente a falta de vereadores nessa reunião e de assessores que teoricamente dizem ter dúvidas nos projetos. Então, acredito que falando em oferecer material plástico, canudo de material plástico é simples. Outra situação que a gente está fazendo pensando na natureza e que vai só inibindo o costume. Voltando quanto ao adiamento, primeiramente a gente tem que parabenizar o Sindilojas porque eles defendem o interesse deles, os comerciantes deles porque em Cascavel nós temos 306 mil habitantes, o Sindilojas tem 3.000 comerciantes e 25000 empregados. Quando eles entraram na Justiça contra a inconstitucionalidade da taxa de desastre eles pensaram só no comerciante que eles poderiam pegar e consultar os funcionários deles também e daí ao invés de ser 3.000 só do Sindilojas que não pagasse a taxa de desastre que é inconstitucional, seria 28000. Aí sim estariam pensando pelo menos em quem trabalha pra eles. Essa situação dos canudos eu acredito que foi amplamente discutida, é a primeira vez que eu estou sendo contra o adiamento aqui, que às vezes tudo que o vereador que pede adiamento eu voto favorável. Agora nós temos que decidir se nós somos vereadores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

representantes do povo ou nós somos representantes dos patrões do povo que basta uma carta do Sindilojas para todo mundo repensar e achar que tem dúvida no projeto. Eu acredito que o Sindilojas que tiveram essa capacidade aqui, você vai aqui no nº 3: ao invés de proibir o uso de canudos de PVC, sugiro, isso aí é para todos os vereadores que estão ouvindo, sugiro projetos bem mais interessantes. Então eles querem dizer que a gente fica brincando aqui de fazer lei. Então, nós somos vereadores ioiô que um dia você tem uma ideia, no outro dia você volta para trás. Estudamos esse projeto, se tivesse essa emenda poderia ter feito ontem. Vereador Olavo sugeriu, só que eu acredito que está bem esclarecido que são canudos plásticos, então se for canudos com outro material não vai ser proibido, isso a gente pode aceitar. O que a gente não pode aceitar é um sindicato que manda uma carta e todo mundo volta atrás. O Sindilojas, se eles acham que são tão fortes assim: 28 mil pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Não mudei por causa da carta, só explicando, ontem eu falei da questão do biodegradável, fui seguido pelo vereador Mauro Seibert e Vereador Serginho, na conversa aqui ficou de fazer por causa de outras ações. Ontem eu já tinha levantado essa questão do plástico biodegradável e disse claramente que quem manda neste mandato são as pessoas que me elegeram e não associações e sindicatos. - Vereador Policial Madril: Entendo o seu posicionamento, mas hoje voltando atrás nós estamos regredindo, nós estamos voltando ao tempo do coronelismo que você vai fazer algo aqui, as pessoas mandam e você faz o que os outros mandam. Então, acredito se o Sindilojas quer ter voz ativa aqui, quer ter voto na Câmara que se una os 3000 comerciantes que acham que são fortes só que tem que ter uma ideia na cabeça que normalmente funcionário não fica do lado do patrão, o patrão pensa nele, nessa taxa de desastre é uma matemática clara e se o Sindilojas acha que é tão forte assim, em 28 mil pessoas eles conseguem fazer uma chapa, disputar pra prefeito e no mínimo conseguem por 4 vereadores dentro dessa Casa de leis, aí eles fazem a lei deles, vota do jeito deles, faz do jeito que eles querem porque se você ler o que foi escrito aqui no Artigo 3º, isso aqui foi um insulto há pelo menos os vereadores, no meu ponto de vista foi um insulto que escreveram. Poderiam ter pedido, poderiam ter conversado com o vereador Serginho que é autor do projeto, poderiam até fazer esse adiamento. Ninguém está no intuito de prejudicar ninguém com esse projeto. Isso aqui é só uma educação que as pessoas vão parar de usar esse canudinho, quando vir o outro canudo que é o biodegradável e que não é de plástico, vai ser usado. Então, por isso eu acredito que nós não deveremos pedir esse adiamento que se a gente pedir um adiamento, não é um adiamento, é uma derrota dos autores do projeto e a derrota dessa Casa de leis aqui. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Fazer coro a fala do vereador Olavo Santos no que diz respeito a proporcionar através desse projeto, oportunizar que novas emendas surjam, cumprimentar o vereador Serginho também que liderou o projeto, que novas ideias surjam tanto talvez para deixar mais rigoroso como foram algumas situações que foram levantadas aqui como talvez para abrandar em alguma situação. É melhor nós adiarmos por algumas sessões para fazer alguma correção do que depois trazer o projeto novamente à discussão para fazer alteração dele que aí sim acabará ficando um remendo à beira do caminho. De fato é uma discussão interessante, nós estamos falando de sustentabilidade,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade ambiental, mas também não podemos ignorar de maneira nenhuma um posicionamento de um setor importante da cidade de Cascavel, o Sindilojas. A possibilidade de emenda proposta pelo vereador Olavo Santos eu acho que nós não vamos nem a 8 nem a 80. Acho que nós podemos equilibrar esse projeto no sentido de torná-lo mais rigoroso como também, eventualmente, abrandá-lo. Concordo com o vereador Olavo Santos levando em consideração que a discussão é sempre positiva e até eu conversava com o vereador Josué aqui, por exemplo, ele mostrou aqui um canudo biodegradável com custo menor de R\$ 50,00 por mil unidades. São opções que vão surgindo e que com certeza vão sendo ampliadas nos supermercados. Eu acredito que cinco sessões não vai gerar um prejuízo ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: De um lado nós temos o meio ambiente, preservar o meio ambiente, do outro lado nós temos as grandes empresas, do outro lado nós temos o povo e o futuro ambiental. Quando se fala nessa questão somente do canudinho eu fui bastante argumentado por que não coloca copos, pratos descartáveis. Temos que defender nessa Casa aqui: ou nós vamos com o meio ambiente ou nós vamos com as grandes empresas ou nós vamos com o futuro ambiental. Está aí, grandes catástrofes acontecendo e a culpa é do meio ambiente. Então, eu acho que vai da reflexão de cada um de nós. - Vereador Romulo Quintino: Se a maioria aprovar estamos apenas adiantando por 5 sessões e o tema é importante, precisa ser encarado de frente com todo respeito, é claro, pela posição e voto de cada vereador. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto deixa claro como muito bem disse o Policial Madril. A fiscalização também foi me levantado aqui: de que maneira vamos fiscalizar? O Jaime me passa informação sobre os supermercados, mas não nós estamos entrando na ceara dos supermercados. Estamos falando do uso deles nos restaurantes, bares e similares. É o momento de nós avançarmos. Muitos comerciantes já não oferecem os canudinhos. Alguém toma refrigerante, água ou suco com canudinho em casa? Não. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria que a técnica colocasse duas fotos. Isso foi uma postagem que eu fiz caminhando no lago, e ali nós podemos perceber quando o sindicato cita o exemplo de que não estamos próximo às praias, que as cidades litorâneas estão proibindo aí dá para perceber muito bem que canudinhos vão para o nosso lago. Não escolhe praia, rio ou lago. Está presente na nossa natureza. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Parra: Nesse caso específico o canudinho não estaria ali porque não está sendo consumido nos bares que vende. Provavelmente a pessoa comprou, saiu passeando lá com suco e o canudinho. Então, falta conscientização na verdade não proibição. - Vereador Serginho Ribeiro: Discordo. A pessoa pode pegar no bar, restaurante e jogar do mesmo jeito. Quem comprou bastantes canudinhos vai ter 6 meses pra poder vender todo estoque, e hoje já está vendendo o biodegradável. Peço voto favorável ao projeto e discordo do adiamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Acredito que até esse pessoal que tem estoque talvez tenha prejuízo porque está pegando a ideia, o pessoal não está pedindo mais canudinho, está rejeitando canudinho de plástico. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Ontem já levantamos essa questão. Quando nós falamos inclusive da questão do plástico que existe diferenciação de PVC e biodegradável, todos nós sabemos que o biodegradável



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pode só que precisa estar explícito na lei. Se vossa excelência tivesse feito a emenda ontem, não teríamos esse impasse no dia de hoje. Concordamos com o projeto, vamos fazer da melhor maneira para incentivar realmente a preservação da natureza e não causar mais prejuízos também aos nossos comerciantes. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Vou pedir que seja aprovado, mas também entendo a questão do adiamento, mas se passar, então que seja menos, não que seja prazo tão maior. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: 5 sessões é 5 sessões, peço voto contrário. Não tem como baixar agora. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço voto contrário ao adiamento. Possamos votar o projeto hoje. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Jaime Vasatta, Mazutti, Olavo Santos, Parra e Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 11 contrários, voltamos para discussão do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Preocupa quando essa interferência poderia ter vindo antes, essa discussão do Sindilojas para com os propositores do projeto, não assinei, apenas apoiei nos votos aqui no primeiro e segundo turno das votações, mas ontem mesmo estive falando com distribuidores da cidade de Cascavel e comerciantes, já estão se adaptando a nova realidade, a vanguarda da cultura de já usar os reutilizáveis, muitas mulheres hoje você perceber já andam principalmente com os canudos reutilizáveis dentro das bolsas. Hoje almoçando com familiares no restaurante entregaram o canudo biodegradável. Realmente o Sindilojas tem a sua preocupação com o comércio o qual representa. Quando nós votamos aqui a não compra do Atacado Liderança, isso eu vou falar, é um testemunho meu e na ausência do vereador Fernando, falo por ele também hoje. Nós fomos convocados pra ir ao Sindilojas e explicar porque nós estávamos indo contra o desenvolvimento de Cascavel. E nós apresentamos uma série de argumentos plausíveis aonde o município de Cascavel tem condições e área hoje disponível para fazer um centro de eventos. Não precisa comprar um para adaptar. Temos hoje um problema que os próprios empresários trazem ao poder público, eles participam das licitações das áreas hoje dos condomínios industriais com prazo para erigir as suas edificações e não o fazem, e vem chamar que o vereador aqui, preocupado com o futuro e as que têm uma percepção mais da realidade, desanima. No parque industrial do Cataratas temos o projeto Casulo implantado pela gestão passada, o projeto Casulo está parado. Temos os barracões lá que estão todos sem Eternit e não foram ainda endereçados. A administração poderia muito bem encaminhar as novas empresas para dar incentivo. As entidades têm que trabalhar com o poder público. É uma vergonha o que está acontecendo no projeto Casulo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Falamos muito em educação ambiental e sabemos também que geração se forma com as crianças. Temos uma geração agora de jovens que foram formados em uma política que eu não aceito, mas foram formados nessa situação. Estamos falando de uma geração de crianças e adolescentes que vão começar a dizer não ao canudinho. Nós estaremos começando a formar uma educação a essas crianças e adolescentes que vão fazer o





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso futuro amanhã que estarão amanhã governando e podendo estar repreendendo e indo contra todo tipo de material que está contaminando o nosso meio ambiente. É uma educação. Hoje nós estamos vendo criança e adolescente dizendo não ao canudinho. Isso estará trazendo para nós um futuro melhor. É como as águas. Estamos criando uma consciência, às vezes estamos criando até um medo, mas temos que ter medo mesmo porque podemos amanhã não ter água, não ter o que beber. É uma colocação para que possamos estar trabalhando nesse sentido, talvez seja mais a educação no resultado, na mente das crianças e adolescentes nessa situação de dizer não ao canudinho que isso vai crescer neles o entendimento de dizer não há muitas coisas que hoje prejudicam o meio ambiente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Não tem outro caminho a não ser a educação ambiental mesmo. Tem que começar pelas crianças. No supermercado hoje 70% das embalagens são de plástico. O que é um cotonete, um canudinho perto de uma embalagem de manteiga, de óleo de soja? Nós temos que buscar alternativas em relação à Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel que já falei ontem aqui, acho que educação ambiental tinha que ser matéria em sala de aula. Não é que eu sou contra esse projeto, poderia ser melhorado através de algumas emendas conforme foi discutido há poucos minutos. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta, Olavo Santos, Parra). – Secretário: 15 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Projeto fica aprovado com 15 votos favoráveis e 3 contrários. Em segunda discussão e votação o Projeto de resolução nº 1/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Ninguém é contra fazer preventivo, não dar 3 dias pra fazer exame onde no máximo se demora meio-dia é assinar uma coisa meio diferente pra nossa Câmara. Estava em Santa Helena trabalhando, uma enfermeira lá do hospital do Ciro me pediu por que eu era contra o dia de ausência para quem vai fazer preventivo? Expliquei porque que ninguém é contra nada aqui. O que não podemos é que o cara vai fazer um exame de preventivo que demora meio-dia que poderá ter o atestado e trazer aqui e irá receber três dias de gratificação. Como vamos falar para o povo dali de fora que os funcionários da Câmara de Cascavel para fazer um simples preventivo têm três dias de afastamento? A CLT coloca no meu entendimento que quando você faz um exame que demora até 3 dias poderá ser utilizado três dias para fazer esse exame, mas no setor público com certeza se precisar uma semana para fazer o exame e trazer o atestado todos os funcionários do serviço público terão esse direito e não serão contestados, e na CLT que nós queríamos fazer igualdade de lá, tem que dar um tempo maior porque a empresa privada vai querer cobrar do trabalhador. Vou votar contra esse projeto porque todo funcionário da Câmara Municipal tem direito a fazer a prevenção, e não se estipule um dia ou dois ou três de uma semana, se estipule o quanto for necessário para fazer essa prevenção. Seria uma coisa óbvia, e essa resolução, não sei da onde que saiu, mas será ridícula. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Quanto tempo demora pra fazer algum exame preventivo? - Vereador Bocasanta: Uma mulher normal, o preventivo de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colo uterino meio-dia, quem tem mais de 35 anos uma mamografia, mais uma meia tarde. Para nós o exame de toque é meio-dia. Se der alterado tem que fazer biópsia daí é outro sistema, mas dar três dias só para trazer o exame do preventivo, isso é um desafio. Vou ter que votar contra e gostaria de ser seguido pelo menos por mais um. Peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Quando o Doutor Jorge Bocasanta fala que isso é uma afronta contra a população, nós estamos garantindo ao servidor desta Casa o mesmo direito que a população da CLT. Não estamos afrontando o servidor, nós estamos garantindo ao nosso servidor que é um trabalhador, o mesmo direito que um trabalhador da CLT tem. A lei 13767/2018 no seu artigo 473 prevê isso. Então, o mesmo direito que o caixa do supermercado, que a secretária do Dr. Jorge Bocasanta tem direito, o nosso servidor também tem, a nossa zeladora tem, os nossos técnicos legislativos têm, o pessoal da imprensa tem. Não sei por que tanta perseguição com o funcionalismo público. Eu tenho uma indicação aqui porque estão querendo tirar um monte de direito dos servidores e aí sim nós vamos brigar pela grande massa e ferrar com nossos trabalhadores aqui da Câmara. Ninguém está dando direito ao servidor que lá na iniciativa privada não se tem. Estamos cumprindo a lei, o mesmo direito garantido pela CLT, nós estamos garantido pra nossos servidores concursados. Não estamos aqui legislando contra a população. Estamos garantindo o mesmo direito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Fico imaginando a mesa diretora tendo que fazer esse projeto porque realmente é o que diz a lei aqui 473 da CLT no seu inciso de número 12 diz: até três dias, pode ser que quando for um exame preventivo que não tenha um impacto na pessoa, ela possa voltar à tarde, ela possa voltar no outro dia. Não pode é a pessoa ter que fazer um exame, sofreu lá uma consequência daquele exame e daí não poder ter esses três dias e tem que entrar com uma ação judicial contra a Câmara. - Vereador Parra: Obrigado. Espero que o Bocasanta seja o único contra. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O vereador Bocasanta só não se atentou que na lei 13767 de 18 de dezembro de 2018 já fala sobre esse período de até 3 dias de licença para pessoa que vai fazer o exame, isso no período de um ano. Mesmo que não tivesse esse projeto de lei aqui nessa Casa a pessoa teria o direito. Então, a gente só está exercendo o que manda a Constituição, que manda a CLT. Acredito que não é nenhum benefício, não é nenhum mérito que os funcionários da Câmara estão tendo alguma regalia e sim uma lei que está criada dentro da Câmara aqui seguindo a Constituição e nós como vereadores o que nós temos que tentar priorizar é sempre seguir o que está na lei e lógico, valorizar os funcionários da gente que trabalha aí no dia a dia valorizando os funcionários de carreira, os funcionários que são nomeados também terão esse direito, e esse exame que vai fazer, são poucas pessoas que vão fazer do número de funcionários que tem, não é todo mundo, são as pessoas que estão na idade certa, no caso das mulheres que têm que fazer exames de rotina. Então, não vai trazer uma perda para o serviço público. Era isso que eu tinha para contribuir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Aqui bem salientado pelo vereador Parra que diz que é até três dias, nós temos que perceber que quando um funcionário, tanto da iniciativa privada ou pública depois que descobriu a doença aí o custo é muito mais alto, aí você acaba às vezes



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até afastando um funcionário, às vezes um funcionário que você vai investir nesse funcionário em curso para que ele e as suas atividades no dia a dia não acabem afetando as empresas ou no caso o serviço público. No caso da prevenção tanto homens como mulheres nós estamos evitando um prejuízo muito maior. E quando fala até 3 dias comprovadamente, e hoje você sabe que qualquer médico para você fazer essa discriminação do Cid ele está pondo o nome dele a atestando isso. Então, nós estamos prevenindo uma doença futura e principalmente o afastamento desse funcionário. – Presidente: Em única discussão e votação o Projeto de resolução nº 1/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Bocasanta, Projeto de Resolução aprovado. Em única discussão e votação o Ofício 32/2019, pedido de dilação de prazo dos requerimentos 116, 118, 120/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Na verdade o requerimento 116 e também 129 teve prazo e resposta vencido na terça-feira no dia 7, ofício de dilação de prazo foi protocolado no dia 8 de maio posterior à data limite para apresentação dos dados, e a resposta do requerimento 129/2018 em nada tem a ver com o objetivo do requerimento, as questões que foram apresentadas no requerimento se referem a investimentos do município de prevenção de enchentes, no entanto foi protocolado o Ofício 340/2019 na resposta uma execução orçamentária, sequer sei do que se trata, tem mais haver com encargos trabalhistas do que com investimento e serviços, minha assessoria entrou em contato com a Procuradoria Geral do município na sexta-feira informando sobre o equívoco e solicitando as informações desejadas. Estarei votando favorável a esse prazo maior que estão solicitando, mas só uma atenção maior também a nossos requerimentos. São documentos necessários a cada vereador, informações necessárias ao nosso trabalho. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a 22ª ata da sessão ordinária do dia 23 de abril. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia, deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Antes, só trazer um esclarecimento sobre a Sanepar. O Estado tem 20% da Sanepar aonde nós temos algumas empresas estrangeiras que o total deles dá 36% e aonde as demais acionistas nacionais têm mais 33%. Na categoria de poder de voto da Sanepar o Estado tem 60% do poder de voto. Então, a Sanepar pode ser decidida muitas coisas pelo voto através do estado que tem um potencial de 60% para decidir algumas coisas. Tem muitos acionistas aqui por isso que às vezes precisam aumentar muitas situações da Sanepar devido o número de acionistas que lógico quanto mais aumenta as coisas mais lucro vai ter. A Sanepar muitas vezes quer aumentar e aumentar, temos que ter cuidado nisso. Gostaria que prestassem atenção no vídeo que vou fazer a última colocação sobre o Rio São José. (Exibição de vídeo) Essa é a sede do sítio onde vai ser desapropriada pra fazer captação da água da Sanepar. Esse sítio o proprietário tem 25 alqueires, ele tem ali ordenha, vacas leiteiras aonde ele tinha 40 vacas ele teve que se desfazer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

devido à situação onde a Sanepar está pegando uma área de desapropriação e onde ele foi até convidado a tirar os bens do seu sítio porque vão usar ali. Precisa da água, mas por que tem que ser dentro aonde vai prejudicar toda a estrutura desse senhor? Houve um decreto do prefeito Edgar Bueno na gestão passada desapropriando esse local. Quando o próprio prefeito Edgar Bueno viu o valor e viu a estrutura do sítio, fez um outro decreto tirando aquele que ele desapropriou porque passaram uma informação errada para ele. A Sanepar avaliou ela mesma para desapropriar a área onde está o rio e pegando uma parte do sítio desse senhor em R\$ 23000,00. A questão é que esse proprietário entrou na Justiça e já faz 6 anos que tem uma briga na Justiça do proprietário com a Sanepar. Enquanto isso, a Sanepar já puxou toda a estação, toda a rede de energia elétrica até no portão do sítio desse senhor. A minha preocupação é quanto tempo vai demorar essa briga ainda, e se o proprietário ganhar essa ação na Justiça como que fica essa rede que foi até lá? Vou fazer uma audiência pública, convidar os senhores, todos os responsáveis dessa situação pra discutir esse assunto. A partir do momento que a Sanepar está indo buscar água 28 quilômetros de Cascavel, está pegando uma água lá no final no ponto onde volta e meia aparece essa espuma branca que a gente não sabe o que é. Eu tirei essa foto em cima da ponte que logo para baixo já tem onde vai ser feita a captação. Se a Sanepar já está indo buscar água 28 quilômetros e vai pegar uma água que recebe todo tipo de poluição de porcos, aviários, agrotóxicos e outras coisas mais, é porque a situação está complicada. Por que a Sanepar vai gastar, uns falam em 73 milhões outros em 45 milhões? Porque a situação em Cascavel está ficando complicada. Então, é pra ter medo, é para perder o sono, para discutirmos, para brigarmos, para lutarmos pela preservação dessa água porque se está indo buscar tão longe uma água que recebe todo tipo de resíduos para trazer de Cascavel, a coisa é séria. Quanto tempo vai demorar essa briga com esse produtor? Como que vai resolver isso? Estarei marcando uma audiência pública para resolver essa situação através de informação porque é muito preocupante a situação que estamos vivendo hoje e teremos amanhã dentro de Cascavel se não tomarmos providências. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O Rio Cascavel já é abastecido pelo Rio Peroba e o Rio Saltinho, mas a triste notícia realmente é que a região norte pode ser a primeira a ser afetada. Essa obra realmente era para ter saído já no mínimo há quatro anos. O Rio São José ainda é um dos melhores rios. Já tem um estudo já avançado para ir buscar a água no Rio do salto para ter esse manejo, mas eu acho que está faltando. Quero salientar o belo trabalho que os funcionários da Sanepar fazem. Tem uma parte administrativa onde está faltando um pouco mais de planejamento que a Itaipu Binacional está fazendo que é a preservação das águas principalmente os seus afluentes. A região norte se caso acontecer alguma fatalidade pode acontecer de ser a primeira região a faltar água. Quando o senhor fala sobre a contaminação, quero discordar no caso dos aviários que tem todo um tratamento, as pocilgas também, claro que o senhor tem razão quando são jogado esses dejetos que nós não temos as bacias que são as micro bacias, isso realmente tem que ser refeita a maioria para que não haja essa contaminação da água. – Vereador Celso Dal Molin: A cidade do México foi construída em cima de banhados de tanta água que tinha, consumiu e acabou a água. Foram no aquífero deles e tiraram tanta água pra sustentar a cidade que ela desceu 7 cm. O que nós estamos levantando não é uma questão só





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para dizer, mas poderá, vai acontecer, é certo isso, está diminuindo a quantidade de água em nossos rios, as nossas fontes estão secando, o nosso lago está sendo assoreado. Nós vamos levantar uma situação mês que vem sobre o lago municipal de Cascavel, vamos precisar do apoio de todos senhores para cuidar do nosso lago que é 65% da água em Cascavel. Quero só responder um requerimento pra informação de todos. Fiz um requerimento aonde eu pedi se as pessoas que chegavam até os postos saúde onde era decretado que elas foram picadas pelo mosquito da dengue e saiam dali, se elas tinham atendimento, acompanhamento e informações como tinham que proceder depois de ter recebido essa picada e ter a enfermidade. A secretaria respondeu que todos eles são informados como deve proceder dali para frente. Então, a informação é dada segundo informou a secretaria de saúde, mesmo tendo pessoas que a gente conversou que disseram que não tiveram informação nenhuma, mas eu vou agora ficar com a palavra da Secretaria de Saúde e acreditar que essas pessoas são orientadas e informadas como devem proceder depois. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa Casa de leis no ano de 2018 realizou uma audiência pública onde pretendia garantir o direito de insalubridade aos agentes de endemias e ACS. Em 2018, dia 8 de dezembro a secretaria recebeu um laudo, e esse laudo é bastante contraditório. Pedi uma indicação, acho que o vereador Fernando Hallberg fez um requerimento e eu vi umas notícias durante a semana passada da execução do laudo dessa empresa. Nós temos vários servidores da secretaria de saúde que por algumas situações desse laudo podem ser prejudicados. O sindicato da classe entrou com pedido de até ter a garantia do contraditório, algo que você tem durante 20 anos por garantia por lei e simplesmente vem um laudo de uma engenheira e diz: você não tem direito. Através da indicação 385/2019 estou fazendo um pedido ao Executivo Municipal de Cascavel que não tome nesse exato momento nenhuma decisão drástica para que se cumpra esse laudo antes que dê oportunidade ao contraditório. O sindicato está montando todo um laudo baseado nas 400 páginas desse laudo mostrando alguns pontos ao contrário do que está esse laudo e isso sendo mostrado e provado por um engenheiro da Medicina do Trabalho. Nesse lado faço um pedido ao Executivo que ele dê um prazo de 40 dias já, que é um laudo muito complexo que precisa ser montado e provado que ele aguarde esse tempo para que os servidores, através do seu advogado, de um engenheiro da Medicina do Trabalho possam ter ampla defesa e mostrar dentro da lei se tem direito ou não tem direito e aí sim tomar essa decisão que vai afetar várias famílias que vai afetar talvez o servidor. O que não pode acontecer é que se tire hoje e daqui 60, 90 dias se prove na lei que a família e que o servidor teria direito a essa insalubridade e aí a gente vai ter que fazer um retorno, vai ter processo judicial para receber o que deixou de receber. Estou fazendo uma indicação de 90 dias que o sindicato apresente ao Poder Executivo e aí sim de posse desse laudo o Poder Executivo através do RH juntamente com prefeito de todas as pessoas competentes se tome a decisão correta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: V. Excelência já teve acesso ao laudo. - Vereador Parra: Está no Portal do município. Só gostaria de pedir cautela que não se tome uma decisão precipitada e aí lá na frente a gente tem que reverter. As duas partes precisam ter direito a uma ampla defesa estou fazendo essa indicação pedindo a compreensão do Poder Executivo em prol dos seus servidores. Era isso. – Presidente: Com a palavra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Já foi protocolado no gabinete de vossas senhorias o convite com relação ao seminário em prol do profissional de educação física no ensino fundamental do município de Cascavel onde amanhã a partir das 19 horas estaremos fazendo o seminário para debatermos a inclusão dessa categoria no quadro de funcionários aqui da Prefeitura Municipal de Cascavel. Gostaria de contar com a presença dos senhores quem puder, lógico, que nos apoie nessa causa. Ontem eu e o vereador Celso Dal Molin estivemos lá no auditório do Irani Supermercados onde debatemos juntamente com empresários, lideranças comunitárias e várias lideranças da ACIC norte também na revitalização que está sendo proposta pelo Ministério da cidade juntamente com prefeito para Avenida Papagaios entre a Altemar Dutra até Avenida Condor lá no bairro Floresta onde tivemos esclarecimento de vários técnicos da prefeitura com relação a todas as intervenções que vão estar sendo realizadas desde calçada, abrigos de ônibus, vias, enfim. Demos oportunidade para as lideranças, moradores e empresários de dar sua opinião, de contribuir com esse projeto que acreditamos ser muito importante com relação à mobilidade urbana. Acreditamos que com essa criação de centro de bairros nós podemos valorizar o comércio local e também valorizar todos aqueles que levam investimento e o crescimento para as regiões mais distantes do centro da cidade. Posteriormente estaremos encaminhando mais alguns locais que pretende também ter esse investimento junto ao Ministério das cidades. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Quero fazer um complemento ao que o Vereador Pedro Sampaio tinha falado sobre a situação de desenvolvimento econômico na cidade de Cascavel inclusive na questão quando você falou do Casulo no bairro Cataratas. Ele está abandonado faz um certo tempo. Devido ao abandono encostou dois caminhões lá e carregaram todas as telhas do Casulo e os moradores acharam que era da prefeitura. Pelo que eu fiquei sabendo aconteceu uma prisão, mas devido essa prisão também ninguém foi atrás, não sei o que aconteceu também, eles sumiram. Agora está lá um matagal gigantesco com cadeado no portão e então aí fica a pergunta. Várias pessoas que têm comércio pequeno lá ou com a indústria eles pedem: nós estamos com um espaço desses aqui muito bom, parado, agora sem telha. O que mais intriga nesse caso é que esses pequenos empresários ali estão correndo atrás de um aluguel sabendo que ali os aluguéis variavam entre 600 a 800 reais. Aí teve uma ordem até mesmo de despejo com algumas pessoas que estavam lá e não estavam pagando essas contas, já tinha vencido contrato. Entrei em contato com o secretário João Alberto e ele me falou que estava para ser feito ali um centro Polo Têxtil que já estava para ser feito e até agora não temos nada a não ser a população indo atrás do único vereador que tem naquele bairro lá cobrar. Como vereador, só posso vir aqui gritar, implorar, pedir, cobrar. Esse é o papel do vereador. Se não sair o Polo Têxtil, mas que dê uma resposta para aquela população. E precisa um pouco mais detalhes sobre quais as providências foram tomadas sobre esse furto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Conheço o projeto Casulo, e conheci as pessoas que trabalhavam, as empresas que tinham incubadas lá e realmente eles receberam a ordem de despejo e muitos ali estavam fazendo jus ao propósito de que o projeto vem de encontro com o desenvolvimento de Cascavel. Fico pasmo que o secretário João Alberto fique só preocupado com o centro de eventos.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Não temos hoje um projeto em Cascavel industrial. Faço de público já esse desafio ao secretário que venha nos apresentar aqui o progresso porque nós estamos sendo cobrados pela iniciativa privada e pelos sindicatos que representam essas empresas. Temos que ter contrapartida do poder público com ações efetivas e que traga o desenvolvimento de Cascavel. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Misael Junior: Importante a vinda do secretário João Alberto aqui até para dizer como é que foram vendidos esses casulos lá em outras gestões para ver se não tem irregularidade. Talvez seja isso, seja por esse motivo que está tendo esse problema lá. Acho que era importante também talvez a gente conversar com o governo municipal para que a população do Cataratas do presidente toda aquela localidade tenha oportunidade de usar ali para poder não ter que passar pela BR e deixar aberta aquela estrutura lá para poder utilizar. - Vereador Valdecir Alcântara: Aquela abertura do núcleo Industrial Cataratas foi fechada na época em 2013 porque o pessoal, para desviar o trevo Cataratas, passava por dentro do Bairro Cataratas. Foi fechado aquele um acordo com o núcleo pra dar melhor segurança aos moradores do bairro Cataratas. Voltando a falar de núcleo Industrial, vou falar do Sitivel, às margens da BR-277, fiz uma indicação pedindo uma limpa, roçada lá nos terrenos do município justamente porque ainda tem vários imóveis lá para venda e as pessoas que já tem suas empresas estão também pedindo providências porque nessa questão de segurança lá está bem complicado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Agradecer o voto favorável do projeto dos canudinhos. Não é meu, é dessa Casa de leis, da cidade de Cascavel que começa um novo trabalho, uma nova etapa. Só agradecer mesmo. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria só de falar sobre essa questão do agente de endemia, dos outros funcionários da Prefeitura, se eu não me engano são 300 funcionários que vão perder a periculosidade e insalubridade, se eu não me engano, eu estive também ouvindo algumas demandas de pessoas que trabalham, um exemplo são os dentistas que acho que tem cento e poucos no município que vão perder. Então, acredito que o Executivo tem que analisar porque as pessoas ganham há anos esse tipo de situação. Eu acredito que tem várias outras categorias que trabalham aí que são novas ou outras funções que quem não tem um conhecimento técnico suficiente, olhando as pessoas que ganham essa insalubridade e periculosidade, gente que não tem o conhecimento técnico suficiente, acredito que não mereceriam ou que não teriam o mesmo direito, por exemplo, de quem mexe na situação na área de saúde. Então, acredito que veio esses exames e tem que ser analisado friamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero me somar junto a esses esforços para estar ajudando essas pessoas que tem adquirido ao longo do tempo no seu vencimento isso aí e de uma hora pra outra de jeito sumário vem querendo tirar. Vamos estar trabalhando conjuntamente unindo nossas forças para que nós possamos trazer uma tranquilidade a esses pais de família que levam o sustento para casa e isso nada mais nada menos é um complemento na sua renda familiar. Então, pode contar também com este Vereador. - Vereador Policial Madril: Obrigado pela parte, vereador, de ter colaborado. Eu acredito que é uma situação difícil para o Executivo e mesmo para os funcionários que a gente sabe que as pessoas que realmente trabalham e têm necessidade e estão sempre em contato com algumas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas no caso da periculosidade e insalubridade de repente perde esse auxílio, não é tanto pelo auxílio do dinheiro, mas se a pessoa corre o risco, expõe sua saúde eu acredito que, nós como vereadores, temos que estar aqui para garantir os direitos de todos e acredito também que o Executivo tem que analisar com uma seriedade porque de repente a pessoa perde hoje, no futuro vai ganhar. Teve uma situação de uma pessoa que trabalhava no posto de saúde, até o vereador Josué na época trouxe em pauta que a pessoa passou na unidade básica da família e como tinha ganhado uma casa no Riviera não sei nem como ficou, ela teria que ser despedida da prefeitura para ir morar naquele local. Teve outra situação de uma conhecida minha que o endereço dela era na Carlos Piovesan, só que era do outro lado da ponte para cima da Marechal Floriano no bairro Neva e a área da UBS unidade da família seria até na divisa do Rio. Ela passou no concurso, não pôde assumir porque o endereço dela dava do outro lado do rio e agora hoje já tem uma lei federal que a pessoa pode trabalhar fora daquele domicílio da unidade básica da família. Situações dessas que a gente tem que olhar com cuidado, acredito que o Executivo também através da Vanilse, está tentando fazer o melhor de si para não cometer nenhuma injustiça, mas depois a pessoa entra na justiça, vai ganhar de volta aquela ajuda que é uma ajuda que tem o direito mesmo e acredito que tem outras funções que poderia trabalhar ou até rever a situação de alguns tipos de gratificação que talvez não seriam essas de direito. Então, é o que eu tinha para colaborar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Temos que esperar se caso foi feito o estudo principalmente pela medicina de trabalho. Temos que esperar esse relatório da Medicina do Trabalho, das pessoas virem aqui explanar porque como já correu na boca pequena do funcionalismo todo mundo está em pânico. Nós temos que olhar primeiro o que a medicina do trabalho fala. Realmente tem funcionários que estão ali no dia a dia, que correm esse risco ainda de contaminação e tudo. Estou esperando que chegue o estudo para nós e a medicina do trabalho que também venha e se manifeste junto com nós aqui para gente entender melhor. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Isso que eu tinha para contribuir, acredito que nós aqui nessa Casa de leis temos que estar sempre seguindo e defendendo das pessoas no que está dentro da legalidade. Vamos ficar atentos a esses exames e os resultados. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fazer um cumprimento, um agradecimento para o nosso secretário Renato Segalla que fez uma apresentação na última terça-feira referente ao trabalho da pasta voltado para a desburocratização em torno dos processos do alvará e outros procedimentos da pasta, e também agradecer no sentido de reunir a equipe para dar andamento na revisão do Código Tributário do município onde foi feito um trabalho junto com a categoria dos contadores, da classe contábil, dos advogados, da sociedade organizada, AMIC e ACIC foi feito um trabalho muito amplo, difícil, pois o Código Tributário tem mais de 200 artigos foram todos bem revisados. Foi apresentado e até então a Prefeitura não tinha reunido para dar andamento nesta alteração do Código Tributário Municipal. Acho importante dar essa resposta, conversei com ele e ele vai estar pegando os pontos principais e com certeza vai estar encaminhando algumas alterações para essa Casa para nós deliberarmos essas alterações. Hoje também fiz duas indicações, uma redução da velocidade na avenida do condomínio Pantanal onde as pessoas precisam fazer o contorno para entrar na rodovia, então um perigo grande. Em 2017 nós fizemos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquela indicação dos containers que hoje foram instalados e nós nesse embalo fizemos uma outra indicação agora que foi apresentada hoje dos containers, não esse que foi instalado, mas os abertos nos bairros no município de Cascavel. A ideia é que esses containers possam acontecer nas quadras da cidade evitando em haja tanta mão de obra pra ir de casa em casa coletando o lixo. O morador vai ter um pouquinho mais de trabalho que vai ter que andar um pouquinho para levar o seu lixo orgânico, mas em compensação nós conseguiremos com isso baratear e muito a mão de obra no próximo ao contrato do lixo que vem aí em 2021. Claro que precisa ser bem estudada, precisa ter ideias que possam vir ainda a acontecer, mas lanço a ideia. Acredito que nós podemos baratear essa mão de obra. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Vou tentar atualizar sobre a questão da Jangadinha. Gostaria de fazer uma questão cronológica do que aconteceu. Há um tempo atrás nós fomos convocados e até informados pelo Gugu que na condição de superintendente da Casa Civil estava aqui em Cascavel numa reunião na Cúria com arcebispo Dom Mauro e cheguei até essa reunião quando fiquei sabendo da situação que assolava aquelas famílias lá. De 31 famílias, 20 foram assentadas e essas 11 faltavam ser assentadas. E essas 11 já estavam com uma decisão judicial de reintegração de posse que a qualquer momento poderiam sair daquela propriedade. No momento fui informado que não tinha mais absolutamente nada a ser feito, inclusive informado pelo próprio Movimento dos Sem Terra que estaria inclusive mediando esta situação, mas o advogado que ali estava já tinha avisado as famílias que não tinha mais nada a ser feito. Aí achei uma alternativa que seria a busca de uma desapropriação por utilidade pública visto que a desapropriação por interesse social que era de responsabilidade do INCRA não tinha sido feita. Se existe um vilão nessa história chama-se Incra e o Incra durante 23 anos não resolveu o problema, e de um governo diretamente ligado ao movimento sem terra. Lógico que com esse novo governo acabou de vez com o Incra, mas quando estavam no governo não conseguiram resolver aquela questão. Aí chega lá um simples vereador, Rafael Brugnerotto, traz uma alternativa que já não existia nenhuma alternativa até então e abre uma possibilidade de discussão. Vamos começar os créditos a quem deve ser dado: a sensibilidade social do Leonaldo Paranhos, Prefeito Municipal. Se não fosse esta sensibilidade, boa vontade política em resolver o problema talvez hoje, eles já estariam na rua há muito tempo. Após isso conseguimos ir até o governo do estado, tivemos uma conversa com o secretário da casa civil Guto Silva intermediado pelo nosso então colega aqui Gugu Bueno que fez essa aproximação, o prefeito Leonaldo Paranhos se deslocou juntamente comigo, estava lá o vereador Mauro, também estava o nosso Presidente Alécio, estava o vereador Paulo Porto, e aqui quero fazer justiça ao vereador Paulo Porto que também se empenhou muito na causa, mas não ao Movimento Sem Terra. Por que não resolveram enquanto estavam no poder durante todos esses anos? Será que agora que o Incra acabou ou já deveria ter resolvido isso há muito tempo quando a política era voltada a esses interesses? Hoje é lógico que nós vamos poder esperar nada diferente, mas justiça seja feita: se este problema foi resolvido foi resolvido por uma vontade política de quem não teria obrigação legal de resolver o problema que seria o prefeito Paranhos e que seria também o governador do Estado. Isso cabe à União, a união deveria ter resolvido. Inclusive vou pensar numa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ação contra a União porque o que o Incra fez é o estelionato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Realmente foi uma sacada jurídica que a gente espera outras dessas para que aconteça. Aquele dia que estavam duas famílias aqui que tinham sido despejadas, o senhor trouxe a público, fomos até a prefeitura, vereador Madril também esteve presente, Carlinhos, se não me engano, Misael, Mazutti, mas a vossa inteligência como profundo operador do direito oportunizou isso e as forças foram-se culminando. Agora é um novo tempo de política, com responsabilidade as famílias também abdicaram da quantidade de terras, é isso que é importante, e muito importante dizer também a maneira como o proprietário ficou sensibilizado com a causa porque ele já tinha ganhado uma causa e ele ficou sensibilizado e aceitou, confiou nos políticos. Parabenizar o prefeito Paranhos porque ele realmente também foi sensível e essa causa de um clamor social perseverou. Obrigado. - Vereador Rafael Brugnerotto: os créditos são: Prefeito Paranhos, esta Casa de, inclusive o dossiê que nós encaminhamos foi em nome da Câmara Municipal de Cascavel e do prefeito Leonaldo Paranhos. Então, Justiça seja feita. Se esse problema for resolvido que é o que nós esperamos, os créditos são exatamente dessas pessoas que eu acabei de falar. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. – Presidente: Vereador Romulo Quintino já foi. Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Mês que vem teremos sessão segunda e terça a noite. Teremos um grande público participando. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário